

O BAQUE DO PILÃO (Celso Viáfora)

A9 E3/3/9
 Mão de cortar cana-de-açúcar
A/C# E3/3/9
 não tem a mesma ginga da que colhe o grão
A/B E3/3/9
 A mão paulista que batuca
B7 B7/F#
 carrega o som do baque seco do pilão
C4+/(5)/7 Em2
 Tá na pancada da madeira socando o café

 Sabe o que é? Sabe o que é?
F#9/11/A# F#(3)/4/7
 O baticum da terra roxa na sola do pé
G7
 Sabe o que é?
C#7 C7/7+ B7
 Samba que não vem só do can- dom- blé
C7/7+ C7+/G C7/7+
 Nasce da batida do monjolo
C7+/G B7
 no batuque da lavoura
B7/F# B7 B7/F#
 no repique da colher
C7/7+ C7+/G C7/7+
 na morena que lava o tijolo
C7+/G B7
 enquanto tira da vassoura
B7/F# F5-/7 F#4/7 B7
 o "xic-xic-xic" do a- fo- xé

E3/3/9
 Mão de cortar cana-de-açúcar ...

C4+/(5)/7 Em2
 Ecoa como o som do mato e não o som do mar

 Pode escutar... Pode escutar....
F#9/11/A# F#(3)/4/7
 O reco-reco da peneira a se bambolear
G7
 Pode escutar...
C#7 C7/7+ B7
 O tempo é o baque do pilão quem dá
C7/7+ C7+/G C7/7+
 Samba que nasce no pé da roça
C7+/G B7
 com a pele da mão grossa
B7/F# B7 B7/F#
 no bater da marcação

C7/7+ *C7+/G* *C7/7+*
 Tem a mesma divisão quebrada
 C7+/G *B7*
 (uma remota batucada)
 B7/F# *F5-/7* *F#4/7* *B7*
 só que numa outra pul- as- ção

E3/3-/9
 Mão de cortar cana-de-açúcar ...